



# 12<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

## Trabalhos Científicos

**Título:** Variação Glicêmica Em Paciente Com Síndrome De Hiper-igm Em Reposição De Imunoglobulina Humana Via Endovenosa De Diferentes Marcas

**Autores:**

**Resumo:** Introdução: Pacientes com imunodeficiências primárias (IDP) como a Síndrome de Hiper IgM, necessitam reposição regular de imunoglobulina humana via endovenosa (IVIG). As formulações de IVIG disponíveis no Brasil diferem entre si no conteúdo de: IgA, sódio, tipo e quantidade de açúcares. Os pacientes que recebem IVIG via Sistema Único de Saúde (SUS) são submetidos a variações na quantidade e tipo de açúcares infundidos nas reposições devido a mudanças nas marcas dos produtos fornecidos. O presente relato de caso destaca a variação na glicemia capilar após infusão de imunoglobulina humana via endovenosa. Descrição do caso: EJVM, masculino, 18 anos, com Síndrome de Hiper IgM autossômica recessiva, acompanhado no Ambulatório de Imunologia Infantil de referência. Recebe reposição mensal de IVIG, desde os 9 anos de idade. Entre dezembro/2009 e dezembro/2011 recebeu as marcas Flebogama, Tegeline, Octagam, Endobulin Kiovig, Vigam. Finalizadas IVIG e hidratação, analisou-se glicemia capilar: menor (91mg/dl) com Endobulin Kiovig e maior (222 e 226mg/dl) com Tegeline e Flebogama, respectivamente. Os controles de glicemia de jejum, uréia, creatinina, albumina e exame sumário de urina permaneceram inalterados no período. Comentários: A variação glicêmica durante reposição de IVIG pode relacionar-se à exposição a diferentes excipientes nas diversas marcas. O impacto dessas variações em pacientes periodicamente expostos tem sido pouco explorado em literatura recente. Avaliação de número maior de pacientes poderá sinalizar a necessidade de protocolos de acompanhamento dessas variações glicêmicas.